

Estamos ingerindo plásticos, alerta estudo

Categories : [Notícias](#)

Os humanos estão ingerindo plásticos sem sequer se dar conta, segundo um estudo apresentado na segunda-feira (22), no 26º Congresso Europeu de Gastroenterologia, em Viena. Os pesquisadores da Universidade de Medicina de Viena e da Agência Ambiental da Áustria informaram que pelo menos nove tipos diferentes de plásticos foram encontrados em fezes humanas.

O teste realizado pelos pesquisadores foi relativamente simples: um grupo de 8 pessoas, sendo 5 mulheres e 3 homens, de 8 países diferentes (Finlândia, Itália, Japão, Holanda, Polônia, Rússia, Reino Unido e Áustria) mantiveram um diário com informações de tudo o que eles comiam durante uma semana. Após isso, os participantes fizeram exames de fezes, que detectaram a presença de micropartículas de plásticos na alimentação.

Nenhum dos voluntários da experiência -- todos adultos com idade entre 33 e 65 anos --, é vegetariano. Embora mantenham uma dieta diversificada, envolvendo carnes, frangos, legumes, frutas e peixes, não foi anotado derivado do petróleo como item para a alimentação do dia. Mesmo assim, o exame detectou a presença de microplástico nas fezes.

Como explicar isso?

Para os pesquisadores da Universidade de Medicina de Viena e da Agência Ambiental da Áustria, estas micropartículas infestaram a cadeia alimentar. Estudos anteriores também encontraram plásticos nos intestinos dos peixes. Restava saber se o nosso também havia sido atingido. Agora se tem certeza.

Ainda não é possível saber se a presença do microplástico em humanos é resultado da nossa dieta carnívora. “Devido ao pequeno número de voluntários, não podemos estabelecer uma conexão confiável entre o comportamento nutricional e a exposição a microplásticos”, explica um dos autores do estudo, Philipp Schwabl, da Divisão de Gastroenterologia e Hepatologia da Medical University of Vienna, “os efeitos das partículas microplásticas encontradas no organismo humano - em particular no trato digestivo - só podem ser investigados no contexto de um estudo maior”, afirma o cientista.

Os pesquisadores alertam para o rápido crescimento da produção de plástico no mundo. São 400 milhões de toneladas por ano. Estima-se que dois a cinco por cento dos plásticos produzidos vão parar no mar, onde esse lixo é absorvido por animais marinhos até chegarem à cadeia alimentar

humana. Os pesquisadores atentam também para a probabilidade de que os alimentos entrem em contato com plásticos durante o seu processamento ou através das embalagens.

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/uniao-europeia-propoe-proibicao-de-alguns-artigos-de-plastico/>

<https://www.oeco.org.br/colunas/suzana-padua/plastico-como-seria-bom-desinventar-lo/>

<https://www.oeco.org.br/blogs/salada-verde/baleia-morre-apos-ingerir-80-sacolas-plasticas/>